

Estudante do Novo Ensino Médio terá aulas de Projeto de Vida para escolher área de aprofundamento

26/04/2024

Ensino

O estudante do Novo Ensino Médio, que começa a ser implementado em 2022, terá de escolher um itinerário formativo, de acordo com seus interesses e aptidões. Para fazer essa escolha de maneira consciente e informada, o aluno contará com um componente curricular chamado Projeto de Vida, que vai ajudá-lo a identificar suas habilidades e preferências, além de prepará-lo para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

Durante as aulas do Projeto de Vida, o estudante vai desenvolver habilidades e receber apoio para pensar sobre seus sonhos, objetivos. Dessa maneira, ele estará mais preparado para optar por um itinerário formativo, que pode abranger uma ou mais das quatro áreas do conhecimento (Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais; e Linguagens) ou uma formação técnica ou profissional.

O professor do Projeto de Vida atuará como um mediador entre os estudantes e suas expectativas, auxiliando na construção das dimensões profissional, cidadã e pessoal de cada um. Essa orientação acontecerá, por exemplo, por meio de reflexões e atividades sobre o mundo do trabalho e as possibilidades de atuação profissional (incluindo conversas sobre carreira, emprego, renda, empreendedorismo e inovação).

Haverá, ainda, atividades que abrangem o desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos e emocionais dos estudantes, incluindo a construção da sua identidade pessoal a partir do reconhecimento de suas características e seus interesses. Também serão trabalhados conceitos de cidadania, com orientações relativas aos comportamentos sociais e aos valores éticos necessários à vida em comunidade.

Atividades práticas — O Projeto de Vida contará com diversas atividades práticas no cotidiano escolar, como observação participante e pesquisas para identificar problemas locais e suas soluções, elaboração de planejamentos para

executar propósitos de vida, seminários de profissões, rodas de conversa, feiras de conhecimento, escuta ativa dos jovens por intermédio de grupos de diálogos, depoimentos e compartilhamento de experiências, entre outras atividades.

Professor do Projeto de Vida — O professor do componente Projeto de Vida deverá ser alguém que atue como mediador, que incentive o estudante a buscar o autoconhecimento e a assumir um papel protagonista no planejamento do seu futuro. Portanto, o perfil é o fator mais importante na hora de escolher o docente que conduzirá o Projeto de Vida, independentemente da sua área de formação. Todos os professores desse componente curricular passarão por uma formação oferecida pela Secretaria da Educação do Paraná antes de iniciar o ano letivo.

Escolas-piloto — O Paraná conta com 24 escolas-piloto (10 delas com oferta de Ensino Médio em tempo integral), que já oferecem Projeto de Vida em 2020. Ana Paula Tomazini é professora em uma delas, o Colégio Estadual Joaquim Maria Machado de Assis, no município de Santa Mariana. Ela conta que começou a trabalhar com o componente Projeto de Vida no início deste ano e que já desenvolveu com seus estudantes conceitos de identidade e autoconhecimento.

“Sempre digo que a escolha da profissão tem que partir dos alunos e que, acima de tudo, eles precisam ser felizes. Só é um bom profissional quem gosta do que faz. É aí que entra o Projeto de Vida, criando esse elo entre o interesse de cada aluno e o que ele quer para o seu futuro”, diz Ana Paula, que também leciona Matemática e Ciências.

Leonardo Barbieri, de 15 anos, é aluno de Ana Paula e diz que o Projeto de Vida é um desafio, pois o instiga a refletir sobre temas em que não havia pensado antes, como quais são os seus sonhos e valores. “É difícil, mas acho importante começar a pensar nessas coisas”, afirma o estudante, que está no 1º ano do Ensino Médio.

“Nós começamos a observar mais coisas que nem sabíamos sobre nós mesmos. As aulas ajudam muito a se conhecer e a conhecer o outro, pensar no que queremos para nossa vida”, diz Brenda Maria Ferreira Destro. A estudante de 17 anos, que está no 3º ano do Ensino Médio, conta que as aulas a auxiliam em situações fora da escola. “A gente ganha uma noção maior dos nossos objetivos fora do ramo escolar. Pensamos se estamos sendo impulsionados por questões sociais, se realmente sabemos o que almejamos. É muito legal”, relata.

Já a aluna Gabrielly Rodrigues Siqueira Lourenço, que tem 16 anos e está no 2º ano do Ensino Médio, destaca o conteúdo em formatos alternativos como o seu

preferido. “A professora traz explicações com músicas, jogos, textos, histórias verídicas. As aulas são muito boas e fáceis de entender”, conta. “Aprendi sobre ética, sobre não pensar apenas em mim, mas também no próximo, e a contribuir com a minha cidade, com o lugar onde eu vivo.”

Série sobre Novo Ensino Médio Paranaense — A Seed-PR está produzindo uma série de matérias sobre o Novo Ensino Médio Paranaense. Além desta, sobre o Projeto de Vida, foram publicadas uma matéria de [apresentação do novo modelo](#) e outra sobre os [itinerários formativos](#). Acompanhe o site e redes sociais da Seed-PR para saber mais informações sobre o Novo Ensino Médio.